

Alto Comando nega anistia aos cassados

Os 13 oficiais-generais do Alto Comando do Exército reunidos em Brasília até ontem são contra o projeto de anistia aos cassados por atos administrativos durante os governos militares. O perdão, previsto no capítulo das disposições transitórias, a ser votado a partir da próxima semana pela Constituinte, prevê o retorno dos militares cassados ao serviço ativo, com promoções aos postos imediatos de suas carreiras e pagamento dos atrasados, como se permanecessem trabalhando durante todo esse tempo. Sob a presidência do ministro Leônidas Pires, a reunião do Alto Comando foi encerrada às 14h.

Ainda na parte de análise dos problemas conjunturais, o Alto Comando afirmou consenso na defesa de cinco anos de mandato para o presidente Sarney, tema que deverá ser apreciado na próxima semana pelos constituintes. Na pauta sobre assuntos administrativos, os chefes militares discutiram a reformulação de projetos em andamento, a Aviação Militar do Exército, recém-criada, tendo em vista a redução dos recursos orçamentários dos ministérios anunciada pelas autoridades da área financeira do Governo. Para evitar atrasos e alteração do projeto da FT-90 (Força Terrestre 1990), a área de planejamento do Exército vai alterar os projetos de pesquisas e técnicos em andamento, destacando-se o recompletamento dos canhões 155mm (de origem coreana), a redução do volume de compra de máscaras para o sistema de guerra química e material de campanha.

OUTRAS FORÇAS

A Marinha e Aeronáutica, que também sofrerão redução nos recursos agilizadas pela União, reúnem-se nos próximos dias com a finalidade de ajustar seus projetos às condições financeiras do momento. O Ministério da Aeronáutica,

que mantém uma série de projetos técnicos e de pesquisas, deverá alterar os cronogramas dos projetos AMX (avião subsônico em fase de fabricação em convênio com as empresas italianas Aeritalia e Aermacchi) e o Sonda IV, este último considerado de suma importância no campo de lançamento de foguetes.

O projeto de construção de um submarino a propulsão nuclear, a compra de novos navios de grande e médio porte pela Marinha, embora tenham o apoio do presidente José Sarney, terão seus cronogramas alterados, face à conjuntura econômica do País. Sarney, antes de anunciar as medidas de contenção do déficit público, comunicou seus objetivos aos ministros militares, mostrando a necessidade de adoção de medidas saneadoras na área econômica, recebendo o sinal verde dos militares que aceitaram o desafio, prometendo reformular seus projetos.

PRESENÇA

Participaram da reunião do Alto Comando o ministro Leônidas Pires, o chefe do Estado-Maior do Exército, Wilberto Lima, os comandantes de Exército (a nível de quatro estrelas), os comandantes dos Comandos Militares de área (três estrelas); os chefes de Departamentos setoriais, da Secretaria de Economia e Finanças, da Secretaria de Ciência e Tecnologia e os chefes, respectivamente, do Centro de Informações e de Comunicação Social. Todos apresentaram relatórios das atividades de seus setores.

SAÚDE

Os membros do Alto Comando, além de outras altas autoridades, assistiram, ontem, ao desfile comemorativo do dia do Serviço de Saúde do Exército, na pista de desfile do Setor Militar Urbano, a cargo do Comando Militar do Planalto.